



Sumário

1. Ata da ^{69ª} Sessão Ordinária, em 25 de abril de 1991.

1.1. Abertura

1.2. Pequeno Expediente

1.2.1. Comunicados da Mesa.

- Requerimento de autoria do Deputado Eurípe dos Camargo, que Requer informações do Senado Federal de acordo com o artigo 24 do Regimento Interno do Senado Federal combinado com o Artigo II da Resolução 49/90, também do Senado Federal, ao serviço de limpeza urbana sobre irregularidades que motivaram suspensão da tomada de preços (concorrência) que seria realizada dia 05 de abril de 1991.

- Requerimento de autoria da Deputada Lucim Arnalho, que Requer a Mesa Diretora da Câmara Legislativa, que faça cumprir o disposto no art. 5º da Resolução 157/88, que obriga o Governo a prestar contas referentes ao exercício anterior, dentro de sessenta dias, após a abertura da sessão legislativa.

- Requerimento, de autoria do Deputado Paulo Alberto, à Câmara Legislativa do Distrito Federal solicitando voto de solidariedade ao jornal Folha de São Paulo, e aos jornalistas que estão respondendo a processo judicial impetrado pelo Presidente Fernando Collor de Mello por terem noticiado a contratação de agências de publicidade pelo Governo Federal sem licitação.



Requerimento de autoria do Deputado Carlos Albato, que "Requer" seja transcrito, nos Anais da Câmara Legislativa, o editorial "Carta aberta ao Senhor Presidente da República" em anexo, de autoria do jornalista Olavo Hias Filho e que circulou na primeira página do jornal Folha de São Paulo, no dia 25 de abril de 1991.

2.2. Comunicados de Parlamentares.

Deputada Lucia Corvalho (PT)

- Apoio aos funcionários da Shis em greve há quatro dias.
- Denúncia de repressão policial contra alunos do Centro Educacional n.º 3 do Guará.

Deputado Agostinho Maciel (PT)

- Solidariedade aos estudantes do Centro Educacional n.º 3 do Guará, e aos dirigentes da UNDES
- Comentários sobre a greve dos funcionários da Shis.

Deputado Benício Savares (PDT).

- Comunicação da assinatura do convênio entre o Governo do Distrito Federal e a OCB, e lançamento do Programa "Alvorada, luz que chega ao campo na região rural de Brasília - Rodador.

Deputado Rache Gomes (PDT)

- Promovecimento sobre reajuste das prestações da casa própria.



Deputado Wasmey de Rouse

- Promoveiamente em defesa do jornal Folha de São Paulo, processado pelo Presidente da República, Fernando Collor.

1.3 Encerramento.

Ata da 63ª Sessão Ordinária, em 25 de abril de 1991.
1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s) : Sr(s). Deputado(s) Benício Tavares e Pe'dro Celso

Secretário(s) : Sr(s). Deputado(s) Benício Tavares.

Às 15 horas e 05 minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados;

- | | |
|------------------------------------|-----------------------------------|
| - Deputado Agnelo Queiroz(PC do B) | - Deputado José Edmar(PTR) |
| - Deputado Aroldo Satake(PDS) | - Deputado José Ornellas(PL) |
| - Deputado Benício Tavares(PDT) | - Deputada Lúcia carvalho(PT) |
| - Deputado Carlos Alberto(PCB) | - Deputado Manoel Andrade(PTR) |
| - Deputado Cláudio Monteiro(PDT) | - Deputada Mª de Lourdes(PSDB) |
| - Deputado Edimar Pireneus(PDT) | - Deputado Maurílio Silva(PTR) |
| - Deputado Eurípedes Camargo(PT) | - Deputado Pedro Celso(PT) |
| - Deputado Fernando Naves(PDC) | - Deputado Peniel Pacheco(PST) |
| - Deputado Geraldo Magela(PT) | - Deputada Rose Mary Miranda(PTR) |
| - Deputado Gilson Araújo(PTR) | - Deputado Salviano Guimarães |
| - Deputado Padre Jonas(PDT) | - Deputado Tadeu Roriz(PSC) |
| - Deputado Jorge Cauhy(PL) | - Deputado Wasny de Roure(PT) |

CL-1

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Benício Tavares) - ^{Hausen} número regimen-

tal, ^{declaro} aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Não há expediente. Passemos ao

~~PEQUENO EXPEDIENTE~~
#

Há oradores inscritos.

Oradores inscritos no Pequeno Expediente

- 1 - Geraldo Magela
- 2 - Benício Tavares
- 3 - Lúcia Carvalho
- 4 - padre Jonas
- 5 - Wasny de Roure

Com a palavra, a Sra. Deputada Lúcia Carvalho.

CL-2

Aya/Arimar 15:05 (Lúcia Carvalho) 25/04

0-8/2

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.)-

Sr. Presidente, Srs. e Srs. Deputados,

companheiros trabalhadores da

SHIS, que estão há quatro dias em greve. ^{Recebam} o nosso apoio irrestrito à

luta de vocês, porque entendemos que os salários, hoje, prin-

cipalmente dos servidores do GDF, encontram-se defasados. Na medida

em que os preços sobem, os salários continuam congelados

~~Portanto, e nosso apoio a vocês~~

Colocamos à disposição de vocês o nosso gabinete¹² a nossa assessoria jurídica,

CL-5

para que a greve de vocês seja vitoriosa

~~que se encontra o mais rápido~~

~~que se encontra o mais rápido~~

~~que se encontra o mais rápido~~

Estamos ocupando , esta tribuna para ^{saber sobre} um ou-

tro fato.

No início desta semana, os alunos -inclusive estão pre-

sentes aqui, do Centro Educacional ^(14.º) do Guará; realizaram um seminá-

rio sobre educação no Guará ^{e sobre} temas ^{relativos} ~~que envolvem~~ à Lei Orgânica. Vá-

rios Deputados desta Casa foram convidados, inclusive o Sr. Deputado

^{foram} Edmar Pires, que mandou representante, convidado, também o Sr. Deputa-

CL-4

do Geraldo Magela ~~que também esteve presente~~ Agnelo Queiroz.

~~estive presente~~ ^{este} e o cartaz do seminário. ~~Também~~ foram dis

tribuídos muitos volantes, feitos em papel-jornal, falando da

importância da realização ^{do} desse seminário. ^{foi} Estive na segunda-feira, e,

por isso ~~À~~ ausentei-me da sessão solene que aqui se rea

lizou em homenagem ^a Terra ^{do} aos índios. ~~que também esteve presente~~

O seminário ^{contou} com a presença de 400 a 500 alunos interes

sados no debate ~~que aqui não pôde ser levado a cabo~~

Quando os alunos ^{ao encerrarem} ~~o seminário~~ o seminário -

rio, promoveram uma festa, sendo brutalmente reprimidos por policiais dentro do próprio colégio.

Gostaríamos de relatar os fatos ocorridos, denunciando a repressão que vem ocorrendo ao movimento estudantil, já que não é esta a primeira vez que ela acontece em Brasília.

Ao final do seminário, os alunos organizaram uma festa, realizada no próprio Centro Educacional nº 3 do Guará, onde aconteceu uma série de atividades, entre as quais uma gincana e um debate sobre a Lei Orgânica. Depois houve um show, que se destinava a comemorar o sucesso do empreendimento e a entrega de medalhas e troféus aos vencedores da gincana.

CL-6

~~medalhas e troféus~~ ^{horas e 30 minutos} Teve início entre 21 ~~h00~~ e 22. horas. À meia-noi

te, os estudantes foram surpreendidos por um verdadeiro aparato policial.

A polícia mandou que o show parasse, ^{des}ligaram o som; abriram

os camburões - cerca de sete - e ameaçaram os estudantes com cassete

tes, chegando a machucar alguns ^{dela.} Oficialmente, alegaram tratar-se de

atendimento às reclamações dos vizinhos, ^e Embora o colégio fique bastan-

te distante das residências, Quem conhece o Guará, ^{sabe bem} a localiza -

ção do Centro Educacional ^{no} 3. A festa se realizava feMrii ~~em um ambiente~~

~~em um ambiente~~, dentro da cerca de proteção da escola, Mas, pela

quantidade de camburões e policiais e pelo modo como agiram, depreende-se que se tratava de manifestação de caráter político.

1000 20 20
LÚCIA/EDSON 15:10 (25/4/91) Lúcia Carvalho

0 - 9/1

6
Membros da direção do Grêmio foram abordados e revistados ostensivamente nas ruas do Guará, ^{logo após o acontecido, houve} ~~com~~ recomendações por parte dos policiais militares, de que os alunos deviam estudar e deixar de fazer ~~este~~ tipo de atividade.

A polícia foi à casa de um ^{dos} membros do Grêmio, que havia tirado fotos, solicitando o negativo da mesma. Aliás, ~~está~~ nas mãos ^{Clênio} da companheira ^{que} é Presidente da UNESB. ^{está} aqui. Ela tem as fotos da violência ^{contra} ~~ocorrida~~ com os alunos.

Pequenas sabotagens também ocorreram em outros eventos que esses alunos vêm realizando no Centro Educacional nº 03, como ^{apagar} as luzes durante ^{esta} palestra do Grêmio ^{isto} ~~já~~ aconteceu várias vezes.

^{os alunos} Diante da gravidade do problema, ^e estão aqui, hoje, através da minha pessoa, ^{fazendo} esta denúncia, ^{Pego} que a imprensa ^{de} pois converse com os alunos que aqui estão ^{tanto} o Jornal de Brasília, ~~como~~ o Correio Braziliense, ~~como~~ o BSB - Correio.

Que se levantem os alunos que estão representando o Grêmio do Centro Educacional nº 03 » ^{Recebe} uma salva de palmas para ^{estes} ^{alunos} que tão bravamente realizaram esse debate, ^{Sobre a} ~~agressão~~ realizada por

estes policiais, nós, enquanto Deputados, queremos saber quem mandou ^{medir} a repressão a estes alunos, quem foi ^a que solicitou, realmente, ^{essa} ~~essa~~ organizada e porque depois as perseguições continuaram. Tivemos oportunidade, nesta semana, ^{de ver,} um companheiro professor, militar da reserva, ^{o Sargento Garcia, por} ter criticado a postura dos militares, ^{ficar} cinco dias preso, incomunicável, sendo solto ontem. ^{Ele está agora} ~~inclusive~~ estando nesta Casa agradecendo o apoio dos Parlamentares que assinaram ^a ~~pela~~ solicitação ^(de sua) de soltura. ~~desse sargento professor~~ Sargento Garcia. Queria pedir aos Deputados desta Casa que hoje assinassem o ofício que fazemos ao Secretário de Segurança Pública, pedindo que este tipo de desmando não continue, que este tipo de repressão não continue, porque os alunos estão dando uma demonstração de que em escola se faz com participação, escola se faz com discussão, e não é a partir da repressão encaminhada ^{por quem?} ~~por quem~~ não sabemos, ~~quem~~ ^{quem} realmente ~~deve~~ ^{deve} dirigir a Secretaria de Segurança deverá prestar um esclarecimento à sociedade e a esta Câmara Legislativa. (Portanto, peço ^o apoio não só dos Deputados que já se comprometeram a assinar esse ofício, ^{como} ~~mas~~ dos demais que também, neste momento, ouvem o meu pronunciamento. Não podemos permitir mais que ^{tais fatos} ~~isto~~ aconteça ^{isso, porque} ~~isso~~ a

LÚCIA/EDSON

15:10

25/4/91

Lúcia Carvalho

O - 9/3

o não pode
polícia continuar impune ^{mentir} reprimindo que está realmente construindo ^{algo de bom.}
Para este tipo de ^{repressão há} sete camburões a disposição, ^{além de} ~~de repressão~~ cen-
tenas de policiais ^{enquanto} ~~para~~ para a segurança dos moradores ^{esse efetivo.} nun-
ca encontramos ^{permitindo} este tipo de discrepância na so-
ciedade. [Portanto, todo o nosso apoio aos alunos do Centro Educacio-
nal nº 03, para que isto não aconteça mais, ~~a nenhum grêmio estudan-~~
~~tem~~ Farei circular entre os deputados hoje um ofício solicitando os
devidos esclarecimentos, denunciando o ^{número das} ~~das viaturas e das respecti-~~
~~vas~~ ^{das viaturas} placas que fizeram este serviço. Infelizmente ^{os} ~~estes~~ policiais es-
tavam sem identificação, ^{que} que é outro descalabro, ~~quando usam~~. Quando
usam ^{a polícia} para reprimir movimentos como o da SHIS, quando usam a Polícia
para reprimir movimentos organizados, como ^{os} ~~os~~ estudantes, retiram as
~~credenciais, retiram os nomes de~~ identificação.

(b) ^{de} responsabilidade do Secretário de Segu-
rança Pública, Sr. Joao Brochado, este tipo de acontecimento, tanto
a repressão ^{de} ~~de~~ movimentos ^{quando isto ocorre, quanto também quando}
^{que} aos estudantes foram duramente reprimidos na noite de 3ª-feira, ~~no~~ dia
23. [Portanto, rainha solidariedade a todos os movimentos que aqui pro-
^{na certeza de que} curam esta Casa, encontrarão no Partido dos Trabalhadores, guardada, en

CL-10

LÚCIA/EDSON

15:10

25/4/91

Lúcia Carvalho

0 - 9/4

contrarão sempre respaldo para que ~~nos~~ façamos desta Casa uma caixa de ressonância dos interesses da população. A luta, porque a sociedade organizada consegue os seus direitos.

O SR. PRESIDENTE (~~BENÍCIO TAVARES~~) - ~~Gostaria de~~ Passar neste momento a Presidência ~~para~~ o Deputado Pedro Celso.

O SR. PRESIDENTE (~~PEDRO CELSO~~) - Convido o Deputado Benício Tavares para que ajude nos trabalhos da Mesa, ^{como} ~~enquanto~~ Secretário.

Passamos a palavra ao Deputado Geraldo Magela.

~~— U SR. GERALDO MAGELA —~~

O Sr. ~~GERALDO~~ MAGELA (PT, ~~+~~ Sem revisão do orador) -

Sr. Pressidente. Sr^{as}. e Srs. Deputados, inicialmente, manifestamos
nossa irrestrita solidariedade aos estudantes do Centro Educacio-
nal nº 3, do Guará, e aos dirigentes da UNDESB, em razão da repres-
são de que foram vítimas na noite de terça-feira. Tivemos oportu-
nidade de, na manhã desse dia, participar de um Seminário de Educa-
ção promovido pela entidade estudantil dos secundaristas do Distri-
to Federal, e ali pudemos perceber o alto nível e o índice de par-
ticipação dos estudantes daquela cidade. Assim, muito nos estra-
nhou saber que a polícia compareceu para pôr fim a uma festa paci-
fica, comemorativa do encerramento do Seminário, e, sem nenhum ti-
po de explicação, usando, inclusive de intimidações, sem declinar
quem era o responsável pela denúncia, usando métodos que conside-
rávamos já banido a da nossa convivência, os policiais se esconde-
rem ~~no~~ anonimato, retirando as placas que os identificavam. De-
xamos, portanto, a nossa irrestrita solidariedade aos estudantes e à

sua entidade dirigente, a UNESB.

Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Deputados, outro assunto me traz à esta tribuna: a situação dos funcionários da SHIS, que estão no quarto dia de paralisação, em greve. ~~Na sua data base,~~ por que o Governo não tem a dignidade de sentar à mesa para negociar com essa categoria que bravamente tem reivindicado seus direitos, mostrando coesão, ~~com~~ firmeza, ~~com~~ serenidade, ~~qual é a~~ melhor forma de vencer a intransigência — e com a unidade, a união e a paralisação dos trabalhadores.

Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Deputados, a SHIS é uma das empresas do Governo do Distrito Federal que tem um dos maiores passivos com seus funcionários. É interessante ressaltar que o Sr. Governador Joaquim Roriz protocolou, dentre seus compromissos de campanha, que saldaria todos os débitos, todos os passivos trabalhistas. Os funcionários da SHIS têm o direito de receber, em consequência de ação julgada pela Justiça do Trabalho, um percentual de mais de 131 %, e o Governo não tem a dignidade de

sentar à mesa de negociação e se propor a pagar. Ao inves^{dito,} fica
tentando dividir a categoria ^{dos empregados,} na data-base quando a Lei Salarial
em vigor diz que é lícita a negociação entre empregado e emprega-
dor, o Governo diz que não pode negociar. « Oferece 50% por conta
da ação trabalhista, como adiantamento, quando a Justiça está pres-
tes a ^{decidir.} ~~determinar~~, fesperamos ~~que~~ para breve, a própria penhora do
prédio da SHIS, dos seus imóveis, dos seus bens, para que pague o
passivo dos seus funcionários. E o pior, a direção da empresa não
tem sentado seriamente para negociar. O Sr. Secretário do Traba-
lho não tem solução para as pendências, e a direção da Associa-
ção dos Servidores da SHIS, antes mesmo da deflagração do movimen-
to paralisista, esteve nesta Casa, solicitou ^{do} o apoio dos Deputados
Distritais ^{consequiram} para uma audiência com o Sr. Governador, e Obtiveram o
apoio dos 24 Deputados Distritais, mas, ~~que~~ pasmem os Senhores, até
hoje essa audiência nao foi marcada e não foi concedida ~~em~~

~~TE não se interessou~~ à representação dos trabalhadores, em que

pese a greve. [/] É preciso registrar aqui ^{que é} uma greve total» são

parados todos os serviços da SHIS, porque a unidade, o nível

de conscientização desses trabalhadores é bastante elevado. ~~Por~~

Até hoje o Sr. Governador não quis ouvir, de viva voz, os re-

presentantes dos funcionários da SHIS, e as seus prepostos não

A tem como encaminhar soluções para as reivindicações. ^r ^O por isso,

~~Hoje~~ queremos aproveitar a presença, nesta Casa, daqueles que

não foram para ^{o ato} a sanção do Projeto de Lei sobre o ensino ^{sobre} ~~das~~

drogas nas escolas, ^{que} se dignaram a ficar em plenário para a ses-

são ordinária que ~~nos~~ temos. Inclusive, aqui está o Líder do

Governo, para que providencie um contato com o Palácio do Buriti,

para que o Sr. Governador ~~possa~~ receba os representantes dos

funcionários da SHIS, porque eles vieram para cá hoje para

garantir esta audiência.

Sr, Líder, Srs, Deputados, eles vieram para cá» porque não têm perspectiva de negociação direta com a empresa, ^{vão} obterem o atendimento às suas justas reivindicações.

Portanto, eu quero fazer desta nossa ^{manifestação} ~~inscrição~~ semanal, ^{um} ~~momento~~ de repúdio a esta postura do Governo, que ~~tem~~ ^{de} uma ~~postura~~ ^{palavra} na hora ^{de} ~~se~~ concorrer às eleições, na hora que vai pedir voto, e depois que está empossado adota outra ~~postura~~ ^{postura}.

Os passivos trabalhistas têm que serem pagos, mas independente dos passivos, ^{tem} ~~serão~~ atendidas as reivindicações da data-base.

Não se pode confundir ^o pagamento de ações trabalhistas, ^{pelos} ~~perdas~~ ^{empresaria} na justiça, com as ~~reivindicações~~ ^{reivindicações} de aumento sala-

SULAMITA/ALICÉA

24/04

15:20 (Geraldo Magela) 0-11/3

rial, de reposições das perdas na época da data-base, Não se

pode negociar uma coisa em troca da outra, ^{uma é} fatyjiireito adquirido

e tem que ser pago, o outro é uma justa reivindicação que tem

que ser atendida, ^p porque se ^{há} ~~tem~~ alguém que é cómplice do

arrocho salarial ~~que está~~ implantado neste País são os traba-

lhadores, e são esses que ^{devem} ter ~~as~~ suas ^{reivindicações} ~~reivindicações~~

atendidas.

^{um apelo,}
Quero deixar registrado ^{um apelo,} dirigido ao Líder do Go-

verno ~~um apelo~~ para que receba as lideranças dos trabalhadores

da SHIS e que, ainda hoje, tente uma audiência com o Sr, Gover-

nador, para que nós possamos ver restabelecidos os trabalhos

daquela empresa, que é um desejo de todos nós, Mas com a con-

dição de que se restabeleça uma negociação séria, uma negociação

02-14

que possa ^{levar} ~~por~~ a ~~um~~ bom termo as reivindicações que esses tra-

balhadores, justamente, apresentam, têm eles a nossa solida-

riedade, e ^{o nosso} ~~um~~ desejo ^e de que a sua greve seja solucionada, com

o atendimento das suas justas reivindicações. Todo nosso apoio

à greve dos funcionários da SHIS. [Era isto, Sr. Presidente,

O SR. PRESIDENTE (PEDRO CELSO) - Com a palavra, o

Deputado Benício Tavares.

Benício

~~Sr. Presidente~~

~~Srs. Deputados~~ O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. Pronuncia o seguinte discurso.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados,

J Hoje, venho a esta tribuna trazer uma alvissareira notícia que norteará novos caminhos para o Distrito Federal, no tocante a área rural. Sr. Presidente, Srs. Deputados, amanhã > às 16:00 horas, na região rural de Brazlandia-Rodeador, o Governo do Distrito Federal assinará convênio com a Companhia de Eletricidade de Brasília-CEB, lançando o Programa "Alvorada, luz que chega ao campo".

O Programa Alvorada tem por objetivo ligar, num prazo de de 12 meses, 3.000 novos consumidores rurais e pode ser subdividido em quatro subprogramas:

- construção de linhas-tronco pioneiras nas áreas rurais do DF ainda desprovidas de redes elétricas
- construção de ramais de AT (Alta tensão) e SE's (subestações) para atendimento de proprietários rurais típicos;
- construção de redes de AT e BT (baixa tensão) em loteamentos rurais com parcelamento mínimo de 2 hectares;
- construção de redes de AT, BT e iluminação pública (IP) nos aglomerados residenciais rurais de baixa renda.

Para definição das metas do Programa desta envergadura, foram considerados os seguintes índices:

- Ramais de AT (alta tensão)

Está prevista a ligação de 600 consumidores rurais típicos com 240 Km de ramais. Foi considerado um ramal médio de 480 m e a ligação de 200 propriedades com SE compartilhada.

02-19

da e 400 com transformador exclusivo.

- Redes de AT e BT para loteamentos,

Para efeito de dimensionamento destas redes foi considerada a instalação de 50 m de rede por propriedade a ser atendida e a ligação de 8 chácaras por transformador instalado.

- Redes de AT e BT para aglomerados de baixa renda

Neste subprograma foi considerada a média de ligações de 1,2 consumidores por poste, baseada nos assentamentos urbanos de baixa renda, bem como a demanda média desta classe de consumidores, baseada em dados históricos,

• O mencionado Programa visa atingir os seguintes objetivos; fixar o proprietário rural; proporcionar o aumento de mão-de-obra local; fortalecer o sistema cooperativista; evitar que o rural permaneça totalmente dependente do petróleo e de seus derivados; garantir o escoamento da produção rural; melhoria da assistência ao rural, quanto a saúde, educação, transporte e lazer, como também, a conservação e comercialização programada dos respectivos produtos.

Sr, Presidente, Srs. Deputados, o mentor desta medida oportuna, é o incansável e lutador das causas comunitárias, homem que considera indispensável a fixação dos produtores nas suas áreas de cultivo, Nosso líder Deputado PADRE JONAS, a quem parabenizamos pela iniciativa desta grande obra.

Era isso que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

Benício Tavares

Denise/Alicé

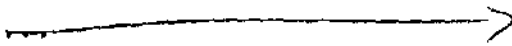
25.05.91

15h25

0/12.4

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso.)- Passamos a palavra ao nobre Deputado ^{Padre} ~~Dr.~~ Jonas.

~~PADRE~~
O SR. ~~Dr.~~ JONAS (PDT. Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente, nobres Deputados, ~~os~~ amigos da ^{Sociedade de Habitação} ~~Sociedade Habitacional~~ de Interesse Social, que hoje, ~~de uma maneira com~~ ^{as suas reivindicações,} ~~com respostas, respostas realmente, em di-~~ ^{unidos, bus-}

Inicialmente, quero agradecer ao nobre companheiro da bancada do PDT, que proferiu palavras, que muito ^{bem} traduzem a nossa preocupação a respeito da fixação do homem ^{que recebem} ~~no campo, sendo recebendo do Co-~~ ^{o apoio indispensável para que aqueles, que são responsáveis} ~~na~~ ^{pela} produção de 80% ^{daquela} ~~daquela~~ que se consome na cidade, tenham do Governo o respaldo técnico, o apoio orçamentário para suas realizações no campo. Entendemos, realmente, que lá está a fonte da vida, e lá sai a razão ^{da} ~~da~~vida que ~~se~~ continua na cidade, 

CL-21

O apoio ao rurícola, ao homem do campo, é indispensável, para que haja equilíbrio entre o campo e a própria urbe, as pessoas que vivem na cidade.

Por isso, estamos agradecidos ao nobre companheiro Favares/ Benício, que hoje trouxe a vocês essa alvissareira notícia.

Não poderia deixar, prezados amigos, nobres companheiros Deputados, de trazer, aqui, hoje, também o meu apoio, porque todos nós passamos pelos "X" da questão. Quando há "X", torna-se um "X" e do "X" para nota 10 é uma questão de interpretação. ~~Todos nós sentimos.~~

Em 1972, como professor, eu vivia com minha irmã e minha sobrinha, e ^{fcl} nós três fizemos inscrição para ^{conseguíamos} ver se ~~daí~~ pelo menos uma casa. O que aconteceu? NÓS três fomos chamados, A minha sobrinha não tinha ~~por~~ nenhuma ~~de~~ renda, naquela época, ~~então~~ foi descartada logo de primeiro plano; a minha irmã não podia receber porque o salário dela não ^{alcançava} ~~comportava~~ com a base exigida, e ~~ela~~ ^{este} seu amigo Padre Jonas, que era professor, não podia receber, por

Marlene/Geraldo

15:30 hs

25/04/91

que ganhava Cr\$ 420,00, trabalhando 40 horas por semana, ¹fião podia
 receber porque ^{não cumpria} ~~ultrapassava~~ a exigência da SHIS. Receber o lote é
 o peteleco inicial do direito de cidadania; construir a casa é,
 realmente, a expressão máxima da dignidade do ser, para si e para
 sua família, dentro da sociedade.

Eu me pergunto: Com base no contrato que a pessoa
 assim ^{na 2} para receber uma casa, quando consegue recebê-la, as presta-
 ções obedecem, a rigor, ^o aumento ^o salarial; ¹ Não sabemos de
 «b» maneira alguma, ~~nós sa~~
 bem

^{Seu}
 Eu sei de um amigo e ~~juntamente~~ como ele fêtu > milha-
 de outras pessoas
 res aqui "em Brasília" que recebia, em outubro, o salário mínimo, e
^(de prestação da casa.)
 pagava quatro mil. Hoje, quando ele recebe não sei ^{quanto,} a presta-
 ção está em 18 mil cruzeiros,

É lastimável essa incoerência, essa desorganização
^{proposita,}
 quase ~~proposita~~ para confundir os fracos e enobrecer a audácia
 daqueles que não posam com o coração e com a mente.

^{por que,}
 Eu me pergunto: «f quando a pessoa, ~~podendo~~ passar

~~reender~~ os direitos, ~~porque~~ aquele que recebe o produto dessa nego-
ciação, em relação ao número de prestações?
~~essa casa~~ volta a estaca zero, o que se pagou antes, para
que serv^{ir}? Por que ^{se} tem de fazer novo reajuste, para globalizar e
supervalorazar o valor inicial?

Aqui deixo estas interrogações, ~~estas~~ duas profun-
das interrogações de um coração amigo que busca a justiça social,
o equilíbrio entre o salário e a prestação da casa.

A vocês, o nosso apoio, com serenidade e objetivi-
dade, para que todos ~~vós~~ possamos viver na paz, no progresso e na
tranquilidade.

CL-24

Marlene/Geraldo

15:30 hs

24/04/91

O SR. PRESIDENTE (PEDRO CELSO) - Passamos a passamos a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

~~WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.)~~
O Sr. Wasny de Roure (PT) Sr. Presidente, Srs. De

putados, companheiros que aqui estão, honrando esta Casa com a sua presença, desejo manifestar, em primeiro lugar, nossa solidariedade aos ~~companheiros~~ ^{funcionários} da SHIS, companheiros de luta que estão nesta manifestação, em busca de uma atitude, de uma coerência desse Governo, que realmente não existe para os trabalhadores. ~~Gabamos~~

Sobretudo o Secretário do Trabalho ^{que} ~~este~~ ^{sua festa com} ~~Governo~~ iniciou ~~com~~

~~Uma~~ verdadeira demonstração de ~~populismo~~, visitando
sindicatos, sem paletó, dizendo que estava identificado com os
trabalhadores. ^{Entretanto, logo depois negou} ~~começou negando~~ a luta dos trabalhadores ~~no momen~~
~~to que começou negando~~ ^{quando negou} o direito ^{dos trabalhadores} do retorno dos sindicalistas
punidos, e ~~ai~~ ^P podemos ^{ver} mencionar vários ^{sindicalistas} companheiros, compa-
nhos da CEB, companheiro Luiz Alberto, da Terracap, conforme o
companheiro, Pedro Celso, outro dia denunciou. ^E ^é mais uma de-
monstração efetiva ^{de} que o Governo não tem interesse no equacio-
namento dos problemas dos trabalhadores, do serviço público do
Distrito Federal. ^N ^t ~~mas~~ nesta oportunidade, utilizamos esse espa-
ço de tempo, concedido pela Mesa, para solicitar dos compa-
nhos Deputados uma manifestação de solidariedade à "Folha de
São Paulo", neste momento - apice ^a ~~em~~ que imprensa brasileira vi-
ve, que é ^{ba} cassação ^{de} ~~das~~ suas liberdades, em ^{razão} ~~função~~ de um Gover-
no autoritário, que estamos ^{hoje} ~~vivenciando~~, ~~com~~ o Governo Collor. ^{é necessário}
também, que

a necessidade dos foros Parlamentares deste País de se manifestarem

em defesa de uma imprensa livre ^{e da manutenção e preservação} manifestando, por conse-

quinto, a manutenção e a preservação dos pilares democráticos

da nossa sociedade. Não podemos ~~nos~~ silenciar diante ^{da} dessa co-

pressão que o ^{tem feito}

governo sobre os órgãos da imprensa, em

particular, à Folha de ^{S.} São Paulo. [Estamos apresentando requeri-

mento a esta Casa para que os Parlamentares ^{se manifestem} em defesa

desse canal, desse veículo de comunicação, hoje, extremamente pre-

cioso, que é a Folha de ^{S.} São Paulo, pela sua luta, pela sua cora-

gem, ainda que, muitas vezes, não representando aquele pensamento

que nós, sobretudo, identificados com o Partido dos Trabalhadores

almejaríamos. No entanto, tem sido um dos jornais mais combativos e

mais coerentes. ^{tem sido} A luta ~~foi~~ desde o início do Governo Collor,

^{o Exército Federal} quando tentou descaracterizar o papel da "Folha de ^{S.} São Paulo."

Então solicitamos ^{que apoiem} que os companheiros possam apoiar nossa lu-

acatando este

requisição, que, hoje, estamos encaminhando à Mesa.

^{Srs.} Queremos reforçar, aqui, os Parlamentares, com relação, eu

apenas pediria um pouquinho de atenção, ~~aos companheiros~~ se

me permitem, porque ^{há} ~~tem~~ um aviso que nos foi ^{entregue} ~~passado~~ pela Co-

014/3

missão ~~da~~ Justiça e Paz, ^{que} esteve presente aqui na Câmara,

hoje, com 6 representantes, por ocasião do lançamento do ~~M~~ovi-

mento Pró-Saúde Mental, onde eles manifestaram a necessidade

^{de desta} ~~da~~ ^{agitação} ~~da~~ Casa, no que diz respeito à Comissão de Direi-

^{manifestar-se,} ^{daquela} tos Humanos, sobretudo no encaminhamento ~~da~~ denúncia ~~relativa~~

^{referente a um,}

~~aquele~~ paciente, ~~daquele~~ ^{caso} ~~psicótico~~ que tivemos do Hospi -

tal São Miguel, que ~~está~~ na jurisdição de Luziânia, que, ~~por ser~~

^{intervenção} seguinte, ~~o~~ nosso espaço ~~para~~ ~~de~~ ~~poder~~ ~~intervir~~ ~~numa~~ ~~necess~~

^{para a} ~~cidade~~ ~~de~~ ~~aprofundamento~~, inclusive ~~de~~ ~~uma~~ instalação de uma

Comissão de Inquérito, a nível da Secretaria de Saúde, é bastan-

te limitado. ~~Al~~ ^{inda}, assim, apresentamos um requerimento à Cama-

ra, solicitando que o Sr. Secretário obtenha os esclarecimentos

necessários. ^E até mais uma razão para efetivamente, saber

qual é o compromisso ~~que~~ ^{com} ~~da~~ família Roriz ~~tem~~ ^{em} Luziânia, uma

^{vez,} ^{também} ^{naquel} ^{para} ^{saber} vez que ocupatysate&xiio poder ~~no~~ ~~seu~~ Município. ~~Saber~~ ^{se} ~~realmen~~

^{S. Exa.} ~~te~~ ^{est} preocupado em acompanhar ~~com~~ os pacientes, ~~que~~ ^{inda}

que suas famílias residam no Distrito Federal, muitos deles

são atendidos ^{na} ~~nessa~~ Clínica São Miguel, ^{Queremos} ~~para~~ ^{saber} exatamente

como essa ^{Cl} ~~ínica~~ funciona, uma vez que está na jurisdição de

Luziânia. Não obstante, estaremos encaminhando também uma solici-
tação a ~~essa~~ Comissão de Justiça, ^{dentro} ~~aqui da~~ Casa, ^{forma} ~~que~~, juntamen-
te, com as entidades da sociedade civil, a OAB e a Comissão de
Justiça e Paz, possam averiguar de perto, junto a essa Clínica São
Miguel, as razões pelas quais esse colega nosso, esse flit ~~essa~~ compa-
nheiro, foi ^{agredido} ~~agredido~~ violentado, ^{possa} ~~possa~~, então, ter os escla-
recimentos necessários. Ainda que não tenhamos formalmente uma
Comissão de Direitos Humanos, ^{podemos} ~~podemos~~ ter agilidade. sobre-
tudo, o reconhecimento pelas Comissões
de Justiça e de Direitos Humanos da validade desta Comissão, para justa-
mente intervir nessas questões, pois é um espaço político importantíssimo.
E hoje a Câmara tem essa responsabilidade:

CL-29

Riva/ Maria Stein

0.12

15:40

15.1

25/4/91

m

~~mas~~ Não é matéria de questões constitucionais, mas são

matérias essencialmente políticas, ^{com as quais} ~~onde nós~~ temos que ter a

Comissão de Constituição e Justiça se envolvendo, ainda que a

nossa Comissão de Direitos Humanos não tenha sido formalmente

constituída. É nesse sentido que nós trazemos esta colocação.

~~nesta tarde~~ Muito obrigado, Sr. Presidente.

CL-30

Riva/ Maria Stein 0.12 15:40

15.2

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Há expediente

sob a mesa. Solicito o Sr. 3º Secretário que faça a leitura

do mesmo.

REQUERIMENTO 0125 /91
Autor: DEPUTADO EURÍPEDES PEDRO DE CAMARGO
Partido: PARTIDO DOS TRABALHADORES

ASSUNTO: Requerer informações, de acordo com o Artigo 214, do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com o artigo II da Resolução 49/90 também do Senado Federal, ao serviço de Limpeza Urbana sobre irregularidades que motivaram suspensão da fcmada de preços (concorrência) que seria realizada dia 05 de Abril de 1991.

CL-31

Riva/ Maria Stein

0.12

15:40

15.3

REQUERIMENTO Nº 328 /91
(Da Deputada Lúcia Carvalho)

Nos termos do Art. 214 do Regimento do Senado Federal, combinado com a Resolução 49/90 e 157/1988, também do Senado Federal, venho pelo presente requerer à Mesa Diretora da Câmara Legislativa que faça cumprir o disposto no Art. 50 da Resolução 157/88, que obriga o Governo a prestar contas referentes ao exercício anterior, dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa.

Requerimento 156/91

Autor: Deputado Carlos Alberto

Partido: PCB-Partido Comunista Brasileiro

Assunto: A Câmara Legislativa do Distrito Federal aprova voto de solidariedade ao ffofnajxfffolha de São Paulo e aos jornalistas que estão respondendo a processo judicial impetrado pelo Presidente Fernando Collor de Mello por terem noticiado a contratação de agências de publicidade pelo Governo Federal sem licitação.

Requerimento 124/91

Autor: Deputado Carlos Alberto

Partido: PCB-Partido Comunista Brasileiro

Assunto: Requer seja transcrito, nos Anais da Câmara Legislativa o editorial "Carta Aberta ao Senhor Presidente da República", em anexo, de autoria do jornalista Otávio Frias Filho e que circulou na primeira pagina do jornal Folha de São Paulo, no dia 25 de abril de 1991.

Riva/ Maria Stein

0.12

15:40

15.4

está aberta a discussão. (Raimundo)

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra

o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do ora-

dor) - Sr. ^DPresidente, diante do que ocorreu ontem, quando da

apreciação da emenda e a suspensão da sessão, ^{a fim de} ~~para~~ que pudésse

mos chegar a um acordo de ^Dplenário, para dar encaminhamento à

matéria e, em virtude dos destaques, nós fizemos um parecer re

ferente ao assunto ~~sobre~~ discutido ontem.

Riva/ Maria Stein

0.12

15:40

15.5

Em virtude dos destaques às emendas nos 921, 930, 976 e 977, opinamos pela revisão do parecer anteriormente relatado, concluindo pela apresentação da seguinte Subemenda como acordo de Plenário :

1 - Elevar para quatro o número das Comissões Temáticas, acrescentando-se mais um inciso ao art. 2º com a seguinte redação :

IV - Comissão de Desenvolvimento Urbano e Rural;

2 - O parágrafo Único do art. 2º, passa a ter a seguinte redação :

"Além das comissões referidas neste artigo, será constituída uma quinta comissão, denominada de "sistemização", incumbida de, com base nos anteprojetos, organizar o projeto de Lei Orgânica a ser submetido ao Plenário, cabendo-lhe, ainda as atribuições específicas no art. 15 destas Disposições".

3 - O art. 3º passa a ter a seguinte redação :

"Na segunda sessão ordinária que se seguir à promulgação da Resolução que estabelece o Regimento Interno da câmara Legislativa, o Presidente da Casa fará realizar eleição para composição das comissões.

4 - O art. 4º será transformado em art. 14 com a seguinte redação :

S/ Jose Alente

CL-34

José Alberto/M. Stein 25/04/91 15h45' 0-16.1

(Fernando Naves)

" A Comissão de Sistematização será integrada pelos Relatores das Comissões Temáticas, por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário eleito pelo Plenário da Câmara. Em consequência, renumere os demais artigos.

5 - O art. 5º passa a ter a seguinte redação :

"Cada Comissão Temática será composta de um Presidente, um Vice-Presidente, um Relator, eleito pelo Plenário da Câmara, e dois membros indicados pelos líderes".

6 - Suprima-se no art. 14 a expressão :

"Incluindo-se a prorrogação".

7 - O art. 15 passa a ter a seguinte redação :

"Caberá a Comissão de Sistematização coordenar as atividades das Comissões Temáticas, bem como organizar o texto do Projeto de Lei Orgânica, tendo por base os anteprojetos das referidas comissões e, no caso do art. 13, as sugestões e emendas".

8 - O parágrafo 2º do art. 15 passa a ter a seguinte redação :

"A Comissão de Sistematização, na elaboração do projeto, devera consolidar os textos dos anteprojetos das Comissões Temáticas, podendo introduzir modificações que assegurem a unidade do projeto, evitando contradições, incoerências e erros evidentes de forma e de técnica legislativa. Se inconciliáveis, ambas as propostas serão submetidas em destaque para apreciação do Plenário".

CL-35

José Alberto/M. Stein 25/04/91 15h45' 0-16.2

9 - Suprima-se os parágrafos 3º, 4º e 6º do art. 15. renumerando o parágrafo 5º, alterando neste o prazo de sessenta dias para trinta dias.

10 - o art. 16 passa a ter a seguinte redação:

"O texto apresentado pela Comissão ã Mesa, constituirá o Projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal, fim consequência, suprima-se o parágrafo único deste artigo e art. 17".

É o parecer do que ficou acordado ontem.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) — Por falta de número regimental, a Mesa entende que a sessão tem que ser suspensa ^{até} ~~para~~ que se consiga o quórum necessário ² para prosseguimento dos trabalhos.

Com a palavra, a Deputada Lúcia Carvalho, para uma questão de ordem.

A SRA, LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora) ~~para~~ ~~uma questão de ordem~~ — Sr. Presidente, nós poderíamos, por falta de quórum regimental, suspender a sessão por 10 ou 15 minutos.

Fariamos o chamamento, e os Deputados aqui presentes não se retirariam, porque tem material sobre a mesa. ^{Os Deputados ausentes} talvez ~~tenham saído~~ ^{logo} ~~sejam~~ para fazer algum tipo de trabalho, e deverão estar de volta. Mesmo que estejam ~~alguns~~ ausentes, temos certeza que ^{de} ~~na casa~~ ^{na Casa.} temos quórum. Portanto ^a suspensão ^{seria} ^{Deputados} ^{vamos} por 15 minutos, os que estão aqui não saem, e chamamos os demais para virem ^{ao plenário.} ^{vamos} Por favor, não adiar para amanhã, ~~porque temos~~ ^{os} ^{que deverão} pontos importantes ~~deverão~~ serem votados hoje.

CL.37

José Alberto/M. Stein

25/04/91

15h45'

0-16.4

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Pedro Celso) - Com a palavra, o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (Pt. Sem revisão do orador)--

Sr. Presidente, é um absurdo que uma bancada inteira esteja ausente do plenário. Eu acho que nós temos que ^{protestar,} ~~ter uma manifesta~~
~~ção de protesto,~~ porque é uma irresponsabilidade.



Nos estamos tendo ^{tem-se} Diversos Parlamentares ^{que vêm se} pronunciando ^{em} chamando a atenção de colegas por não estarem presentes. Isso não ~~tem~~ acontecido ^{em} uma ^{ou} ~~ou~~ duas vezes, mas, por diversas vezes, ^{em} agora, ^{deste plenário}, uma bancada inteira se mantém ausente para discutir questões de interesse do Governador. ^{enquanto} ~~quando~~ as questões de interesse da população ^{abandoadas} ficam ~~fora~~ fora de ~~toda~~ uma discussão. Não podemos silenciar diante disso. É uma atitude de desconsideração para com a população do Distrito Federal, muito mais do que para com os próprios Parlamentares que estão aqui no horário ~~de~~ de trabalho. Estamos em ~~esse~~ ^{em} horário de trabalho, não ^{em} «~~o~~» horário de estar atendendo ao Governo.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B - sem revisão o ora

dor) - Sr. Presidente, o que nos chama a atenção é que este fato

caracteriza ^(o desrespeito) f que o Executivo tem, por esta Casa, e também

a reciproca; ~~como~~ o Deputado governista encaram o Legislativo local,

como um apêndice do Executivo. Quando, o Governo chama, ~~pode~~ não

~~ser na hora de sessão, pode ser,~~ como agora, ^{mesmo que seja} ~~que~~ simplesmente,

num momento importante, como o ^{de} ~~que~~ estamos votando ^{ou} o Regimento, ~~ques~~

^{alguns Deputados} tões importantes, ~~mas~~ se submetem de forma subserviente, aos dita-

mes do Governo do Distrito Federal. Acho isso um absurdo completo,

~~que~~ ^{que} prova ~~tranquilamente~~ que temos que fazer um esforço grande,

coletivo, para que esta Casa tenha independência e autonomia peran

te o Executivo. Essa é a maior de ^Lmonstração de como certos Deputa

dos encaram o nosso Legislativo e qual o papel que ele ~~tem~~ ^{que} jo-

ga em relação ao Executivo. Acho que temos que registrar o nosso

repúdio contra essa atitude de desrespeito a esta Casa, que está

associado integralmente com a atitude do Governo do Distrito Federal.

CL-40

~~PRESIDENTE~~
O SR. ~~Presidente~~ (Pedro Celso) - Com a palavra, o Deputado Fernando Naves .

~~FERNANDO NAVES~~
O SR. ~~Fernando Naves~~ (PDC, * Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, só gostaria de lembrar aos companheiros, para que seja transmitido aos demais, que, a partir da aprovação e publicação do novo Regimento, as coisas mudarão.

Muito obrigado.

~~PRESIDENTE~~
O SR. ~~Presidente~~ (Pedro Celso) - A Mesa acata a questão de Ordem da Deputada Lúcia Carvalho ^{vai} e suspende a sessão por quinze minutos.

~~Mr. President~~

Com a palavra o De

putado Geraldo Magela.

~~SR. GERALDO MAGELA~~O Sr. ~~Geraldo Magela~~ (PT, * 3 sem revisão do orador) -Sr. Presidente, ~~nós também~~ já temos, reiteradas vezes, colocado aqui

a forma subserviente como alguns Deputados se comportam em relação

ao Governo do Distrito Federal. Basta um convite para ~~uma~~ sançãode um projeto, ~~por til~~ e o Governador é muito competente nesse aspecto,ele ~~trata de~~ marcar esse tipo de atividade exatamente para o horário das sessões, ~~raramente~~ isso ocorre pela manhã ou depois das vinte horas, ~~normalmente~~ ^{acontece} às ^{15 ou 16} quinze, ~~dezesseis~~ horas, para tirar umaparcela considerável de Deputados do plenário. Agora, ~~é de se estra~~

nhar que, inclusive, o Presidente e o Vice-Presidente da Casa este

jam ausentes neste momento, Mas, para se fazer justiça, quero re-

gistrar que o Líder do Governo, ^{que} ~~neste momento~~, está ausente do plenário, ~~inclusive~~ por solicitação nossa, pois está atendendo à umaComissão de ^{funcionários} da SHIS, tentando marcar urna audiência^{Portanto,} com o Palácio do Buriti, ~~não~~ não podemos tratar aqui da mesma

Ana/Alzira

15:50 hs

25/04/91

forma ~~que condenamos~~ aqueles que estão ausentes, numa posição de sub
serviência ~~ao governador,~~ / ~~de S. Exa.~~
correndo atrás ~~do~~

~~Vamos~~ Temos que fazer justiça ~~para~~ com o Líder do Governo, que
neste momento, est em audiência com a Comissão de ^{funcionários} da
SHIS, tentando encaminhar soluções para o seu movimento ~~par~~redista.

Temos que fazer este registro por uma questão de justiça.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Está suspensa a sessão.

CL-43

Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Pre-

E desconhecemos as razões ^{quais essas} Srs. Deputados não vêm ao plenário. Parece-nos uma manobra premeditada, ^{com o objetivo} de ^{manobrar} obstruir os ^{nossos} trabalhos ^{de} hoje. Talvez por ^{terem} não recebido as orientações do Palácio da Buriti, de como ^{deveriam se posicionar} hoje, nas votações. Talvez sejam outros motivos. ^{É uma} falta de respeito não só ^{com} aos Parlamentares que se deram o trabalho de ficar aqui D tempo todo, mas ^{com} principalmente a população do Distrito Federal, ^é uma demonstração de como ^{este} Parlamento vai ser usado, se não trouxermos a população para cá. Muitos desses

Deputados não contavam que ~~a~~ nossa galeria estaria cheia. E muitos dos
que aqui vieram, hoje já puderam perceber ^{qual} ~~como~~ é a posição da maioria
da bancada governista.

Muitos ^{Parlamentares} provavelmente estarão ouvindo no aconchego, no conforto dos ^{sens} gabinetes, ou quem sabe na reunião que promovem, neste momento, ^{estão} aguardando.

- ~~algumas~~ instruções buritianas, possivelmente.

Amanhã, infalivelmente, também as galerias
 estarão cheias, e : provavelmente ^{S.E.} até chegarão um pouco mais
 cedo. ^{Solicitado} a V.Exa. ^{Sr. Presidente,} que faça chamada

nominal) quem está presente nesta sessão, inclusive por que o
 meu gabinete ^{para a} publicação disso, ^{na Casa} para
 ra mostrar quem vem trabalhar. ^{Sr. Presidente, interessado}

é que muitos dos ^{Srs. Deputados} que estão ausentes são autores da proposta
 de ^{que o Parlamento} não vier à sessão ^{terá} ^{parte do} descontado o seu salário,

Alguns até não precisam do salário de Deputado,

por que têm outras fontes de renda, outros

rão ^{de} vir trabalhar, ^{ou} pelo menos assinar o ponto, ^{mesmo que}

não permanecem na Casa.
 nem ficarão aqui.

Requeiro a V.Exa. que ^{espere} ^{adiar} mais

10 minutos ^{ter} faça a chamada novamente, por que, talvez, alguns

se disponham a sair de seus gabinetes.

temos notícia ^{inclusive} de que o Presidente da Casa encontra-se

na Câmara. Por ^{S.E.} que ^{de} não vem para a sessão?

tivemos oportu-
 nidade de ver que vários ^{Srs.} Deputados estão transitando pelos corre-
 dores, e por perguntar ^O que está acontecendo? Havia solicitação

sessão e ^{faça nova convocação.}
 é para que V.Exa. suspenda a

Fim dos 10 minutos ^{proceder-se à} chamada nominal, ^{anjo resultados}
 divulgado.

O SR. WASNY DE ROURE-Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de tórden,

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso)-Concedo a palavra ao ^{deputado} ~~Deputado~~ Wasny ^{de Roura} para uma questão de tórden,

O SR. WASNY DE ROURE (PT-Sem revisão do orador)-Sr. Presidente, é desnecessário ^{outra vez} ~~manifestar~~ ^{nosso} repúdio a essa atitude, ^{pois} ~~já~~ fizemos ~~em~~ ^{esta} oportunidade, há pouco. Considero ^{isto um} ~~isso~~ ~~um~~ ~~desrespeito~~, ~~acredito que é uma verdadeira~~ irresponsabilidade, ^{estamos} ~~estamos~~ ~~em~~ ~~além~~ do Regimento Interno da Lei Orgânica. É um verdadeiro absurdo, o que está acontecendo, neste momento. Posso até ^{se compararmos} admitir que ~~há~~ algum evento, mas temos de entender ^{que há} ~~se~~ ~~temos~~ prioridades nesta Casa.

Entendo que o próprio Presidente, ^{grande} ~~que tanto~~ ~~defende~~ do Legislativo, ^{nesta} ~~nesta~~ ~~momento~~, ausente, danifica ^{em} ~~em~~ muita a imagem desta Casa.

^{Quero, aqui, concordar com o nobre} ~~Quero, aqui,~~ ~~concordar~~ ~~com~~ ~~o~~ ~~nobre~~ ~~Deputado~~ Geraldo Magela, que após 10min ^{antes} da suspensão desta sessão, seja ^{convocados} ~~convocados~~ ~~nominalmente~~ os ^{*} ~~*~~ Parlamentares, e ~~que~~ seja registrado, nesta Casa, aqueles que se ausentam, em pleno horário de trabalho. ^{Srs.} ~~Acredito~~ ~~que~~ ~~os~~ ~~Parlamentares~~ ^{estão} ~~estão~~ ~~um~~ ~~pouco~~ ~~equivocados~~ ~~que~~ ~~entendem~~ ~~que~~ ~~seus~~ ~~mandatos~~ ~~estão~~

Hermione/Geraldo

25/4/91

16:40

CL-46

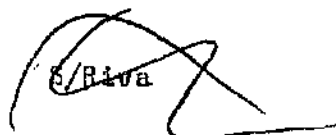


027/5

serviço do Governo do Distrito Federal. Entendo que o~~s~~ mandatos

de cada um dos 24 ^{Srs.} Deputados estão ..

~~serviço de interesse~~



S/Riva

CL-47

Riva/ Geraldo

16:45

0.28

25h

28.1

um serviço do interesse da comunidade do Distrito Federal.

É um verdadeiro desrespeito a esse Poder, que

hoje, no Distrito Federal, tenta ~~se~~ reafirmar, é um desrespei-

to ao esforço que se faz ~~para isso~~ para se ^{elaborar o} construir um Regi-

mento Interno ^{da} ~~para~~ nossa Casa e ~~para~~ a Lei Orgânica.

Deixo, mais uma vez, registrado ^o nosso voto

de repúdio ^{contra a} ~~a uma verdadeira~~ atitude irresponsável desses Parla-

mentares, que, desconsiderando o Poder Legislativo, estão com

CL-48

Riva/ Geraldo

16:45

0.28

25/04

28.2

o pires nas mãos, pedindo favores ao Poder Executivo.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) *para uma questão de ordem,* com a palavra

obre
o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do

orador)- Sr. Presidente, ~~essa é uma questão de ordem.~~

Essa atitude que estamos assistindo, neste momen

to, ~~me~~ lembra *uma* situação interessante *IV* está acontecendo mais

CL-49

Riva/ Geraldo

16:45

0.28

25/04
[Handwritten signature]

28.3

cedo do que eu esperava. ^{*Esta*} ~~primeira~~ ^{*primeira*} é a obstrução que esta Ca-

sa está sofrendo claramente, ^{*com*} receio de votar . matérias.

~~em outras reuniões,~~ Outra coisa, reuniões parale-

las - estão ocorrendo nos gabinetes ou ^{*em outros lugares*} da Casa em detrimen-

to do Plenário. ^{*isto*} depois de ser dado um prazo, até muito elásti -

co, para se negociar. ^{*isto está*} ~~está~~ cheirando, ~~assim~~ ^{*isto está*} a "Centrão", a

constituição do "Centrão" na nossa Casa, ^{*isto*} tao cedo, antes

mesmo da Lei Orgânica, ^{*isto*} o objetivo é tentar mudar o ^{*parecer*} ~~parecer~~.

Riva/ Geraldo

16:45

0.28

25/04

28.4



Vamos discutir aqui em Plenário, Não tem mais isto?
do Relator, ~~ft parecer do Relator~~

Então, já constitui o tal do feisntrão, com

cheiro de golpe.

Isto, é ruim para Casa, porque ~~abandonam~~ as

discussões normais. *As negociações* aqui dentro, *são* inteiramente

normais, *as que* como fizemos até agora. *Não se pode articular* *daqui* fora, para vir.

depois, como pacote, *aqui* passar um rolo compressor. ~~Então~~ Isto, pa-

ra mim, chama-se "Centrão", ~~fora~~ O "Centrão" fez *isto* para ~~para~~

CL-81

Riva/ Geraldo

16:45

0.28

25/04

28.5

At.

retirar da *de 1988, as conquistas populares.*
~~todas as conquistas da~~ nossa Constituição, ~~na constituição~~

distorcem
~~desnaturalizando~~ tudo que *se*

feito e constituindo ^{um} grupo, a parte, para negar os direitos

dos trabalhadores e as vitórias até então conseguidas

é ^{que} lamentável ~~que~~ esses métodos,

denigam a imagem
essas práticas parlamentares, superadas, ~~que denigam~~ *que*

trazendo as
do Legislativo, piores consequências, ~~que~~ *que* estão

quais sejam, a crise e o
aí, por toda *parte*, ~~atividade: que é essa crise, esse descré~~

Riva/ Geraldo

16:45

0.28

25/04

28.6

dito no Legislativo J por conta de práticas como essas, ^{de não} enfren-

ta a realidade, ^{de não} enfrenta as polémicas, ^{de não dar} suas opiniões, ^{ficando sempre}

^{na} dependência ao Executivo, Enfim, abre-se mão de tu

do ^{tomar a} isso, para ^{bênção} ^{do Poder Executivo, bem como} consultar antes de vir para

ca, O poder patrão ^o poder Executivo ou os empresários.

Isto é ruim, é uma situação muito pobre para uma ^{Câmara} ~~Casa~~ que está

nascendo agora. Muito obrigado.

CL-53

Riva/ Geraldo

16:45

0.28

25/04

28.7

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso)- Com a palavra,

entre
o Deputado Eurípedes Camargo.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT. Sem revisão do o-

rador)- Sr. Presidente, de fato é estranhíssimo o que está

ocorrendo, hoje, nesta Casa. *P* pior é que alguns companhei-

ros foram atender o patrão, outros *os* ~~deputados~~ estão se esconden

do em seus gabinetes, esperando aqueles ~~as pessoas~~ que saíram pa-

ra tomar a bênção do Governo, *Lamentável também são alguns* ~~o pior é que se encontra de~~

CL-54

Riva/ GERALDO

16:45

0. 28

25/04

28.8

companheiros, ^{pelos} no corredor ^{os, fingendo-se surpresos,} e este se ~~surpreende~~, perguntando: O

que houve, Deputado, não houve ⁴ sessão?

É uma hipocrisia, como se ~~nos~~ fôssemos trouxas,

nesta Casa.

Isto é uma falta de respeito, de responsabilidade

de para com esta Casa, com as leis ^{para} e com ~~o~~ seu mandato. Isto é

^{realmente} ~~uma~~ falta de decoro, e não as atitudes, posições ^e ~~as~~ opiniões ^{que} ~~se~~

na Câmara, ~~que~~ querem definir como tal.

A
como é definido.

CL-55

Riva/ Geraldo

16:45

0.28

25/04

28.9

^{isto} Portanto, é ~~uma~~ ^{uma} ~~forma~~ vexatória para esta Casa, ^{que} ~~que~~ denigre a

imagem de todos nós. Coisas com estas ^{as} não devem ~~as~~ repetir

⁺ nesga Casa, ^{nos envergonhamos} ~~porque denigre~~ ~~em~~ ~~nossa~~ ~~imagem~~. ~~Não~~ Devemos

tomar providências enérgicas contra ~~essa~~ atitude como esta

~~O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) conta para~~

~~Voa a Deputada Lucila Carneiro~~

~~Assinatura~~

CL-56

José Alberto/M. Stein

25/04/91

16h50'

0-29.1

O SR. PRESIDENTE (~~Pedro Celso~~) -- Com a palavra, a
Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora) --
Sr. Presidente, eu gostaria de registrar, neste momento, o meu
contra
repúdio à atitude destes companheiros que, pela primeira vez,
de forma intencional, esvaziam o plenário. ~~Não~~ Temos matérias
para apreciar.
importantíssimas do Regimento. Eu gostaria, inclusive, que os
companheiros que estão nesta Casa, que neste momento nos ouvem
através dos alto-falantes, ~~que~~ tivessem a sensatez de vir ~~aqui~~
ao plenário. O, está quase alcançado,
~~Nos vemos quase~~ quórum. Eu tenho certeza de que os De-
putados, que estão neste momento em seus gabinetes, viessem ao
plenário, ~~que~~ poderíamos continuar a sessão. São 5 horas agora,
~~mas~~ teríamos pelo menos mais 2 horas de trabalho, ~~que~~ poderi-
amos adiantar o trabalho terminar aqui que ~~nos~~ propomos fazê
proporermos fazê. Eu
~~que estou me sentindo aqui, pela primeira vez,~~ go Mtnr1 av qu P fi-
casse o nomes daqueles registrado aqueles que hoje contribuíram para que a ses-
são não fosse a frente. FCAX>AM_WAAA 2 1
Eu gostaria imensamente que a imprensa

CL-57

José Alberto/M.Stein

25/04/91

16h50'

0-29.2

~~anotasse~~
~~registrasse~~ o repúdio dos Parlamentares que, desde às 3 horas,
 como eu, ~~aqui~~ ^{aguardam}, ~~podem~~ ^{vão} fazer ^{quero} pronunciamentos. E' regis-
 trar também que não foram só os Deputados que se indignaram, ~~e~~
~~que~~ ^{mas} também ^{populares} que aqui estiveram e ^{que} saíram simples-
 mente indignados, percebendo quais são os Deputados que aqui
 estão simplesmente para ganhar o seu dinheiro, e não ^{para} ~~produzir~~
^{trabalhar}
 Vem benefício da população. Sequer deram uma satisfação aos alu-
 nos do Centro Educacional ^{ue} ~~3~~, que estavam aqui; sequer estiveram
~~em~~ ^{na} plenário para dar ^{uma} solidariedade aos companheiros da SHIS,
 que estão neste momento em greve, e sequer ^{estiveram aqui} para o mínimo do
 seu trabalho, que é a votação do Regimento Interno. Portanto, ~~e~~
~~faco agora a~~
~~meu repúdio~~ a minha solicitação aos Deputados, que estão nes-
 te momento não ouvindo nos seus gabinetes, para que ~~os~~ tenham
 a sensatez, a hombridade de estar em plenário. Por favor, en-
 quanto é tempo, porque ^{há} ~~têm~~ outros oradores inscritos para fa-
 zer o mesmo apelo que nós estamos fazendo neste momento.

CL-58

José Alberto/M. Stein

25/04/91 - 16h50'

0-29.3

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) — Com a palavra y o
Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) —
Sr. Presidente, eu gostaria de registrar que estão presentes
na sessão, neste momento, os Deputados Pedro Celso, José Ornei-
las, Peniel Pacheco, Cláudio Monteiro, ^aDeputada Maria de Lour-
des, ^aDeputada Lúcia Carvalho, ^{os}Deputados Agnelo Queiroz, Wasny
de Roure e Eurípedes Camargo, além de mim. ~~Os outros, nos te -~~
^{que, Parlamentares,} mos informaçã de vários outros ^{que} estão na Casa, inclusive
o nobre Relator e o nobre Presidente, ~~também~~. NÓS precisamos de
apenas 3 Deputados para ^{fv \ a}iniciar, ^{nesta,} ~~sem votação~~ ^{nesta,} sessão. E nós
sabemos da importância de se continuar a votação do Regimento
Interno. Se esses Deputados ainda não chegaram a um acordo,
^{que nenhum} não tem problema nenhum; ^v para a sessão, proponham a sus-
pensão da sessão e nós ^asuspendemos ^{se} de novo, ^{sem nenhum} ~~não tem~~ problema.
Vamos continuar discutindo. O problema não é a discussão. Ago-
ra, o que nos estranha, inclusive, ^{não os} Deputados que vieram ^{ao plenário} ~~aqui~~
~~mas~~ cedo e não voltaram; ~~ou~~ estão nos seus gabinetes ou não

CL-59

José Alberto/M.Stein

25/04/91

16h50'

0-29.4

voltaram. ~~Eu~~ ^{também} gostaríamos de deixar registrado que, ^{agora,} ~~estes~~ ~~nos~~
~~hora,~~ 17 horas, Tão temos 10 Deputados, que são estes que ~~os~~
relacionamos. ~~Eu~~ ^T reitero a questão de ordem, que seja suspen-
sa a sessão por 10 minutos e seja feita a chamada nominal ~~dos~~
Deputados, para verificar que ~~esteve~~ ^{estiver} ~~na~~ ^{em} ou não presente
na sessão.

CL-60

José Alberto/M.Stein

25/04/91

16h50'

O-29.5

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra, o
Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador) --
Sr. Presidente, eu gostaria apenas de usar deste tempo para me
justificar. Eu tenho procurado, na medida do possível, compare-
cer e participar de todas as sessões, cerimônias, ^{até} mesmo ^{as} so-
lenidades realizadas nesta Casa. f. hoje, no início da sessão,
aqui estive, ^é como é de conhecimento de todos, foi programada
^{para} ~~a~~ hoje à tarde ~~uma~~ a sanção de um projeto de nossa au-
toria, que é ~~uma~~ lei. % tive, evidentemente, o dever de compare-
cer àquela cerimônia, mesmo porque, assim procedendo, nós esta-
mos exatamente agindo ~~de uma forma~~ como a ética nos determi-
naria, ^{isto} ~~Logo~~ retornar ~~nos~~ agora, quero deixar registrado as ra-
zões de minha ausência ~~do~~ plenário, e justificar porque aqui
não estive nos momentos anteriores, a este.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra.

Analisa

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra a Deputada Maria de Lourdes.

A SR^a. MARIA DE LOURDES (PSDB - sem revisão da oração) - Sr. Presidente, V.Ex^a. não poderia suspender esta sessão? Eu, a fazer no gabinete, por exemplo, tenho trabalho e todos os Parlamentares aqui trabalha tem em seus gabinetes, trabalha têm eleitor para atender, tem base para visitar. Eu estou aqui desde 14.30 h, 17.00 ~~2.30 h,~~ ~~são 5.00 h,~~ e eu não gostaria de ficar aqui "engolindo mosquito" no plenário.

SR. PRESIDENTE
O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Eu pediria ao Deputado Cláudio Monteiro para fazer a chamada dos Deputados, ~~presentes~~. Em seguida, suspenderemos a sessão até amanhã, quando esperamos ter quorum para que os Deputados decidam.

Para constar dos Anais, registramos a presença dos Deputados José Ornellas, Geraldo Magela, Maria de Lourdes, Peniel Pacheco, Lúcia de Carvalho, Wasny de Roure, Eurípedes Camargo, Agnelo Queiroz, Cláudio Monteiro e Pedro Celso.

Com a palavra, o Deputado Geraldo Magela.

O Sr. GERALDO MAGELA (PT, ~~sem~~ ³ Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, nós consideramos que a sessão não pode ser suspensa.

Ela tem que ser encerrada por falta de quorum, ~~o problema é, não~~

~~nos problemas com~~

Eu

a V.Exa. os Deputados.
tinha pedido para chamar nominalmente ~~nominal~~ Por que V.Ex^a. não au-
torizou a chamada?

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Acredito que já re-
gistramos a presença dos Deputados.

GERALDO MAGELA
O SR. ~~Geraldo Magela~~ - Mas, qual o problema de re-
gistrar as ausências? O problema, ~~na~~ hoje são as ausências, ^e não as pre-
senças. ~~Então, eu~~ então, solicitando que se faça a
~~Reitero, o requerimento de se registrar e fazer a~~
chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Nós ~~acatamos~~ ^{acatamos} o
requerimento do Deputado Geraldo Magela e solicitamos ao Deputado
Cláudio Monteiro que proceda à chamada dos Deputados.

CL-63#
8.
O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Pedro Celso) - Estão presentes os

X
seguintes Deputados: José Ornellas, Geraldo Magela, Peniel Pacheco, Lúcia Carvalho, Wasny de Roure, Eurípedes Camargo, Agnelo Queiroz, Cláudio Monteiro e Pedro Celso; estão ausentes os seguintes Deputados: Carlos Alberto, Edimar Pireneus, Fernando Naves, Gilson Araújo, Padre Jonas, Jorge Cauhy, José Edmar, Manoel de Andrade, Maurílio Silva, Benício Tavares, ROSE Mary, Salviano Guimarães e Tadeu Roriz.

Por falta de quorum, está encerrada a presente sessão e a Ordem do Dia transferida para amanhã.

~~MESA~~~~Presidente~~~~Salviano Guimarães (PFL)~~~~Vice-Presidente~~~~Tadeu Roriz (PSC)~~~~1º Secretário~~~~Pedro Celso (PT)~~~~2º Secretário~~~~José Ornellas (PL)~~~~3º Secretário~~~~Benício Tavares (PDT)~~~~Suplentes~~~~José Edmar (PTR)~~~~Fernando Naves (PDC)~~

Obs: A este grupo da mesa deverá
na ocasião por fim